INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Ouro Preto

Caminhos da Educação Literária

guia metodológico para oficinas de formação continuada em educação literária na Educação Básica

Da Educação Infantil ao Ensino Médio:
sete módulos para formar mediadores de leitura literária

Produto educacional de projeto de pesquisa aplicada do IFMG Campus Ouro Preto

Ouro Preto | 2026

Sumário

1. Apresentação 3
2. Como usar este guia 3
3. Princípios metodológicos 4
4. Organização da oficina 4
5. Os sete módulos 6
    - Módulo 1 – Apresentação da Oficina e Fundamentos do Ensino de Literatura 6
    - Módulo 2 – O Ensino de Literatura na Educação Infantil 7
    - Módulo 3 – Ensino de Literatura no Ensino Fundamental I 8
    - Módulo 4 – Ensino de Literatura no Ensino Fundamental II 10
    - Módulo 5 – Ensino de Literatura no Ensino Médio 11
    - Módulo 6 – Projetos de Leitura 12
    - Módulo 7 – Apresentação dos Projetos de Leitura 13
6. Avaliação: o projeto de leitura/sequência didática 13
7. Caixa de ferramentas para a sala de aula 14
8. Orientações para reaplicação 15

Referências 16

1. Apresentação

Este guia sistematiza a metodologia da oficina *Caminhos da Educação Literária: Oficina de Práticas Pedagógicas*, concebida no âmbito do projeto de pesquisa aplicada "Ensino de leitura e formação continuada – aproximações científico-escolares em um curso de Especialização", contemplado pelo Edital 69/2023 do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) e executado em 2024 no Campus Ouro Preto, em parceria com o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG).

A oficina e os materiais aqui reunidos foram elaborados coletivamente pelas professoras cadastradas no projeto, conforme registro no SUAP: Rafaela Kelsen Dias (coordenadora, IFMG Campus Ouro Preto), Dayane Campos da Cunha Moura (IF Sudeste MG, Campus Juiz de Fora), Patrícia Dias (Especialização em Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica do IFMG Campus Ouro Preto) e Patrícia Ribeiro (Colégio Santa Catarina, Juiz de Fora).

A primeira aplicação desta versão ocorreu entre outubro e novembro de 2024, em formato remoto e gratuito, e reuniu professores, bibliotecários e mediadores de leitura de Ouro Preto, Mariana, Juiz de Fora e outras cidades. As sequências didáticas produzidas pelos participantes, da Educação Infantil ao Ensino Médio, indicaram apropriação de abordagens contextualizadas da leitura literária e confirmaram a pertinência do percurso aqui proposto.

O projeto partiu de uma demanda recorrente nas redes públicas: a carência de formação continuada em educação literária. Na escola, a literatura ainda aparece com frequência como pretexto para o ensino de gramática, como lista de períodos e autores a memorizar ou como preparação para exames, o que tende a afastar os estudantes da leitura. Este guia oferece a outros docentes e formadores um percurso testado, que articula reflexão teórica, troca de experiências e produção de propostas didáticas, para que possa ser reaplicado ou adaptado em diferentes contextos.

2. Como usar este guia

O guia foi pensado para formadores de professores, coordenações pedagógicas, secretarias de educação, bibliotecas e grupos de estudo docentes. Ele pode ser usado de três maneiras:

- **Como roteiro completo** de uma oficina de formação continuada em sete módulos.
- **Por módulos isolados**, quando o interesse for uma etapa específica da Educação Básica (os módulos 2 a 5 funcionam de modo relativamente independente).
- **Como repertório de práticas**: a seção 7 reúne procedimentos de leitura, modelos de sequência e exemplos de atividades que podem ser levados diretamente para a sala de

aula.

Cada módulo apresenta objetivo, roteiro do encontro em momentos, sugestões de disparadores e perguntas para discussão, atividade assíncrona (quando houver) e leituras de referência.

3. Princípios metodológicos

A oficina parte da distinção entre **ensino de literatura** e **educação literária**. Enquanto o primeiro tende a se concentrar no professor e na transmissão de conteúdos (períodos, características, biografias), a educação literária desloca o foco para a **leitura literária** e para o estudante como leitor que constrói sentidos. Os dois níveis não se excluem: ao viver a experiência do texto, o aluno também precisa ser instrumentalizado para reconhecer a literatura como objeto esteticamente organizado.

Desse ponto de partida decorrem os princípios que orientam todos os módulos:

- **O professor como mediador e leitor.** As histórias de leitura do próprio docente orientam suas mediações. Por isso, a oficina começa sempre pela experiência dos participantes como leitores.
- **Interpretação construída, não entregue.** Cabe ao professor ajudar o aluno a elaborar e rever suas leituras iniciais, sem descartá-las, somando a elas saberes linguísticos, históricos, críticos e teóricos.
- **Comunidades interpretativas.** A sala de aula é espaço de compartilhamento de leituras entre professores e alunos; as práticas de leitura dos estudantes, inclusive as digitais (graphic novels, adaptações, webcomics, poemas digitais, microcontos, videopoemas), entram em cena.
- **Texto inteiro e diversidade de obras.** Evitar fragmentos descontextualizados e abordagens anacrônicas; trabalhar clássicos e contemporâneos, obras dentro e fora do cânone.
- **Teoria e prática em diálogo.** Cada encontro parte de leituras prévias e as coloca em discussão com a realidade escolar dos participantes.
- **Culminância em produção didática.** A formação se encerra com a elaboração de um projeto de leitura/sequência didática para turmas reais.

4. Organização da oficina

Elemento	Sugestão
Carga horária	60 horas, entre encontros síncronos e atividades assíncronas

Elemento	Sugestão
Formato	Remoto ou presencial. No formato remoto: encontros síncronos semanais de até 2 horas por videochamada e atividades em ambiente virtual de aprendizagem
Público	Professores de Língua Portuguesa e de outras áreas, bibliotecários e mediadores de leitura da Educação Básica
Número de participantes	Grupos de até 50 pessoas permitem discussões coletivas produtivas
Atividades assíncronas	Leituras prévias, fóruns de discussão e práticas reflexivas sobre textos literários
Produto final	Projeto de leitura/sequência didática elaborado em duplas e apresentado ao grupo

Visão geral dos módulos

Módulo	Foco	Atividade-chave
1. Apresentação e Fundamentos do Ensino de Literatura	Acolhimento; educação literária x ensino de literatura	Compartilhamento de histórias de leitura
2. Literatura na Educação Infantil	Conceito de literatura infantil; o mediador que “ajuda a olhar”	Prática reflexiva com texto literário
3. Literatura no Ensino Fundamental I	Formação de leitores; critérios de escolha da obra	Análise de um caso de prática de leitura
4. Literatura no Ensino Fundamental II	Formação do gosto; BNCC; sequência didática	Reescrita dialógica de questões; prática reflexiva
5. Literatura no Ensino Médio	Escolarização da literatura; práticas e escolhas metodológicas	Discussão de abordagens e do diário de leitura
6. Projetos de leitura	Planejamento de projetos e sequências	Elaboração do projeto final
7. Apresentação dos projetos	Socialização e avaliação coletiva	Apresentação e debate dos projetos

5. Os sete módulos

Módulo 1 – Apresentação da Oficina e Fundamentos do Ensino de Literatura

Objetivo: estabelecer uma base sólida para a oficina, apresentando o programa, os módulos e a dinâmica de trabalho; criar um ambiente colaborativo e acolhedor para a troca de experiências; e discutir os fundamentos do ensino de literatura com base em textos previamente selecionados.

Roteiro do encontro

- **Momento 1 – Apresentação da oficina:** apresentação das formadoras e dos propósitos da ação formativa, dos módulos, da dinâmica de funcionamento (horários, pausas, duração) e das atividades assíncronas, que complementam os encontros. Reforçar a importância da leitura prévia dos textos.
- **Momento 2 – Compartilhamento de experiências:** cada participante se apresenta, mencionando seu local de trabalho, suas experiências com o ensino de literatura e a formação de leitores e sua motivação para participar. O chat pode ser oferecido a quem preferir não falar em áudio.
- **Momento 3 – Fundamentos do Ensino de Literatura:** discussão que revisita o conceito de educação literária e problematiza as práticas ligadas ao ensino de literatura, delineando caminhos para a prática cotidiana.

Para inspirar a discussão

Sugestões metodológicas centradas no professor, discutidas a partir de Silva (2020): desmistificar a literatura como mero ornamento; trabalhar textos clássicos e contemporâneos fora do cânone; abandonar abordagens anacrônicas; integrar a diversidade de leituras dos alunos; diversificar modos de apresentar a leitura; fomentar comparações e intertextualidade; estimular a produção criativa; conectar a literatura à cultura digital e a outras artes.

Sugestões centradas no estudante: compartilhar experiências de leitura; registrar leituras em resenhas ou diários; ampliar o repertório de gêneros; criar comunidades de leitores, inclusive em redes sociais; participar de eventos literários; pesquisar autores e obras; frequentar bibliotecas físicas e digitais.

Com Carvalho (2019): aproximar o horizonte de expectativas dos alunos do currículo, fazendo da aula de literatura um espaço de socialização de leituras, e atuar como curador na escolha de textos diversificados, mantendo um acervo rico à disposição dos estudantes.

- **Perguntas para o grupo:** De que modos a leitura literária e o ensino de literatura se fazem presentes nas suas aulas? Você consegue trazer para a discussão as leituras e práticas culturais dos alunos?

Leituras de referência

CARVALHO, Aluska Silva. Repensando saberes: perspectivas metodológicas para a formação de leitores literários. In: *Língua e literatura no Ensino Médio*: propostas. Campina Grande: EDUFCG, 2019. p. 41-61.

ORDINE, Nuccio. A útil inutilidade da literatura. In: *A utilidade do inútil*: um manifesto. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. p. 31-86.

PETIT, Michèle. Para que serve a leitura? In: *Ler o mundo*: experiências de transmissão cultural nos dias de hoje. São Paulo: Editora 34, 2019. p. 37-70.

SILVA, Ivanda Maria Martins. Metodologia para ensino de literatura: em busca de alternativas dialógicas. *Revista Língua & Literatura*, v. 22, n. 40, p. 111-126, jul./dez. 2020.

ZILBERMAN, Regina. A teoria da literatura e a leitura na escola. In: *A leitura e o ensino de literatura*. Curitiba: Ibpex, 2012. p. 236-257.

Módulo 2 – O Ensino de Literatura na Educação Infantil

Objetivo: discutir e refletir sobre o conceito de literatura infantil e seu papel nos anos iniciais de escolarização e na infância de modo geral.

Roteiro do encontro

- **Momento 1 – Exploração teórica:** discussão dos textos lidos previamente sobre o sentido do trabalho com a literatura nos anos iniciais. Problematiza-se o próprio adjetivo “infantil”, que indica o público pretendido mas não garante a literariedade de uma publicação, e discute-se a distinção entre literatura infantil e livros para crianças. Em seguida, aborda-se o papel do mediador e o lugar da literatura nos documentos curriculares, com um breve histórico do ensino de literatura no Brasil e a leitura das habilidades da BNCC para os anos iniciais.
- **Momento 2 – Discussão em grupo:** os participantes compartilham percepções e experiências sobre o trabalho com a literatura na Educação Infantil: que estratégias adotar? Como selecionar os textos? Como apresentá-los às crianças?

Para inspirar a discussão

Disparador: o texto “A função da arte”, de Eduardo Galeano, em que um menino, diante do mar pela primeira vez, pede ao pai: “Me ajuda a olhar!”. A imagem sintetiza o papel do mediador de leitura: aquele que, como a arte, ajuda a criança a olhar o mundo.

A palavra *infância* vem do latim *infans*, “o que não fala”. Essa ausência abre espaço para a escuta, o olhar e a sensibilidade de todos os sentidos, que o mediador pode cultivar.

Poemas de *O livro das ignorãças*, de Manoel de Barros, funcionam bem para discutir o olhar inventivo da criança sobre a linguagem.

Critério de escolha: preferir textos vigorosos, abertos e desafiadores, que provoquem perguntas, silêncios, imagens e gestos e deem à criança a oportunidade de falar sobre o conteúdo e a forma do texto (Bajour, citada por Nunes e Sperrhake, 2022).

- **Perguntas para o grupo:** O que você entende por “ensino de literatura nos anos iniciais”? Qual foi o primeiro livro, ou a primeira pessoa, que abriu janelas para outras formas de estar no mundo? Como selecionar uma obra para ler para e com as crianças?

Atividade assíncrona

- Prática reflexiva sobre o trabalho com um texto literário indicado pelas formadoras, postada no ambiente virtual.

Leituras de referência

FLECK, Gilmei Francisco; LOPEZ, Cristian Javier; FANT, Carla C. S. Formação do leitor literário no Ensino Fundamental: uma experiência com o mundo encantado das fadas. *Pontos de Interrogação*, v. 10, n. 1, p. 65-82, jan./jun. 2020.

NUNES, Marília Forgearini; SPERRHAKE, Renata. Texto literário infantil: a compreensão da leitura e da linguagem literária. *Linha D'Água*, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 21-38, 2022.

ZAPPONE, M. H. Y.; QUADROS, C. M. de. Literatura em anos iniciais e a BNCC. *Acta Scientiarum. Language and Culture*, v. 43, n. 1, 2021.

Módulo 3 – Ensino de Literatura no Ensino Fundamental I

Objetivo: refletir sobre a função da literatura infantil no Ensino Fundamental I para a construção de leitores efetivos e apresentar critérios que podem embasar a escolha da obra literária para a leitura com os alunos e pelos alunos.

Roteiro do encontro

- **Momento 1 – Retomada da prática reflexiva** realizada no módulo anterior.
- **Momento 2 – Exploração teórica:** a partir do referencial lido, discute-se a passagem da alfabetização ao letramento literário e a ideia de que cabe à escola não transmitir um patrimônio consagrado, mas formar leitores, concebendo a leitura como experiência

única com o texto. Em seguida, debatem-se os espaços que os livros ocupam na escola e o uso da biblioteca escolar, os fatores que influenciam as práticas de leitura e, por fim, critérios para a escolha da obra.

- **Momento 3 – Discussão em grupo:** um "pensar junto" em que os participantes resgatam memórias afetivas de leitura da infância e da prática profissional e refletem sobre a metodologia na apresentação das leituras: a escolha cuidadosa dos livros, o planejamento prévio, o que se pode criar a partir de uma obra e como ela contribui para a formação de leitores.

Para inspirar a discussão: análise de um caso

Apresenta-se ao grupo o relato de uma aula do 2º ano com o livro *As mentiras de Paulinho*, de Fernanda Lopes de Almeida. A professora abre a aula com a frase "Mentir é feio!" e perguntas sobre Pinóquio e ética, faz leitura silenciosa e em voz alta, pede que os alunos copiem título, autor, ilustrador e editora e aplica uma avaliação com perguntas de localização e de julgamento moral.

- **Perguntas para o grupo:** A professora trabalhou o texto literário? Que problemas há na escolha, na condução da leitura e na avaliação? Como vocês realizariam essas três etapas?

Critérios para examinar uma obra: como se caracteriza a linguagem do livro (narrativa linear ou com idas e vindas no tempo; formas poéticas previsíveis ou novas maneiras de fazer poesia)? Os valores aparecem em tom moralizante, sobrepondo-se aos aspectos artísticos? O livro critica valores estabelecidos? Permite interpretações variadas?

Fatores que influenciam as práticas de leitura a considerar no planejamento: meio familiar e condições socioeconômicas; número de livros em casa; composição social da escola; políticas de leitura; uso de bibliotecas; sociabilidades em torno dos livros; gosto e domínio de estratégias de leitura; variedade das leituras.

Leituras de referência

PAIVA, Aparecida; MACIEL, Francisca; COSSON, Rildo (coord.). *Literatura*: Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEB, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 20).

PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS, Marta. *Literatura e leitura literária na formação escolar*: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale, 2006.

ZILBERMAN, Regina. O papel da literatura na escola. *Via Atlântica*, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 11-22, 2008.

Módulo 4 – Ensino de Literatura no Ensino Fundamental II

Objetivo: discutir o lugar da literatura no Ensino Fundamental II e a formação do gosto pela leitura, considerando os fatores que interferem nesse processo; analisar as diretrizes da BNCC sobre o ensino de literatura; e refletir sobre experiências de leitura mais abertas ao diálogo entre as vivências dos alunos e as obras, por meio de sequências didáticas voltadas ao letramento literário.

Roteiro do encontro

- **Momento 1 – Exploração teórica:** sondagem sobre o lugar da literatura no contexto em que os participantes atuam. Discute-se que o gosto pela leitura não nasce apenas do contato com os textos: é influenciado por classe social, mercado editorial, influenciadores digitais, acesso a livros e tempo disponível. Analisam-se as críticas à BNCC (lógica de mercado, concepção instrumental de letramento, redução da autonomia docente) e também as "aberturas" que ela oferece, como as habilidades do apreciar do campo artístico-literário. Por fim, apresenta-se a sequência didática como possibilidade de prática.
- **Momento 2 – Discussão em grupo:** a partir de uma competência ou habilidade da BNCC, os participantes discutem boas práticas para trabalhar a literatura de modo criativo, lúdico e com intencionalidade pedagógica.

Para inspirar a discussão

Disparador: pedir que cada participante diga, em uma palavra, o que a literatura desperta nele. Vídeos curtos e tirinhas sobre leitura também funcionam como abertura.

Habilidades do apreciar na BNCC que podem orientar o trabalho: EF15LP17, EF12LP18, EF35LP23, EF69LP46, EF67LP28, EF98LP33 e EF69LP49. Elas encorajam o leitor a expressar sua apreciação por comentários escritos, em áudio ou em vídeo.

Do exercício ao diálogo (com base em Nascimento, 2020, sobre um soneto de Camões): em vez de "Identifique as antíteses do texto e copie-as no caderno", perguntar "O uso de antíteses e paradoxos está presente na maioria dos versos. Que significado isso traz para o tema? Por quê?". Outras questões dialógicas: "O poema começa e termina com a palavra 'amor'. Que significado você constrói a partir disso?" e "Retome a definição de amor que você escreveu antes da leitura. Ela continua a mesma?".

Atividade assíncrona

- Prática reflexiva sobre o trabalho com um texto literário indicado pelas formadoras, postada no ambiente virtual.

Leituras de referência

COSSON, Rildo. A sequência expandida. In: *Letramento literário*: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

NASCIMENTO, Débora Ventura Klayn. Formação de leitores literários: diálogos possíveis entre concepções do Círculo de Bakhtin e atividades de livros didáticos. *Bakhtiniana – Revista de Estudos do Discurso*, 2020.

SOARES, Ivanete Bernardino. O controle da fruição literária na escola. *Revista Brasileira de Educação*, 2003.

Módulo 5 – Ensino de Literatura no Ensino Médio

Objetivo: (re)pensar as práticas e escolhas metodológicas do ensino de literatura no Ensino Médio, a partir das leituras e dos relatos dos participantes, aprofundando abordagens e estratégias adequadas às necessidades e aos interesses dos estudantes, para tornar o ensino de literatura mais significativo e engajador.

Roteiro do encontro

- **Momento 1 – Exploração teórica:** a partir de Dalvi (2013), discutem-se quatro pontos fundamentais: a escolarização do texto literário (adaptações, recortes e resumos que acabam por sugerir que a literatura é inacessível e que os estudantes de escola pública não podem acessá-la); a natureza intertextual da literatura; as concepções mitificadoras e homogeneizadoras (beletrista, moralizadora); e a necessidade de diálogo entre teoria/crítica literária e prática escolar. Em seguida, analisam-se os desafios do Ensino Médio: pouco tempo de leitura efetiva, fragmentação da disciplina, pressão dos exames e o uso da nomenclatura e da periodologia como fim, e não como caminho.
- **Momento 2 – Discussão em grupo:** os participantes discutem abordagens para explorar a linguagem, os gêneros literários e outros aspectos do texto, com atividades que despertem tanto o interesse intelectual quanto o envolvimento afetivo dos estudantes.

Para inspirar a discussão

- **Perguntas para o grupo:** Como vocês veem as adaptações didáticas dos textos literários? Elas contribuem para a experiência de leitura ou a prejudicam? Quais os principais desafios para ensinar literatura no Ensino Médio? Vocês já usaram manifestações culturais populares, como música ou cordel, em suas aulas? Como os alunos reagiram?

Formas populares como chave de acesso: a música, a novela, o cinema, o grafite e o cordel podem ser comparados de forma criativa e crítica com a literatura estudada na escola.

Relato de experiência – o diário de leitura: após um diagnóstico da relação da turma com a leitura, os alunos passam a registrar num diário uma leitura obrigatória e uma ou mais leituras eletivas. O diário legitima o compartilhamento das leituras dos estudantes, cria senso de comunidade leitora (relatos ao longo das aulas e um café literário ao fim do trimestre) e permite ler além dos objetivos curriculares.

Leituras de referência

DALVI, Maria Amélia. Literatura na educação básica: propostas, concepções, práticas. *Cadernos de Pesquisa em Educação PPGE-UFES*, v. 38, p. 123-140, 2013.

PAULA, L. S. de; MAGALHÃES, E. de M. Práticas de literatura no ensino médio: um (re)pensar sobre a leitura literária e a formação do leitor. *Olhar de Professor*, v. 27, p. 1-21, 2024.

SENNA, Luiz Antonio Gomes. Perspectivas curriculares para o ensino de leitura e literatura na educação básica de nível médio. *Currículo sem Fronteiras*, v. 17, n. 1, p. 109-131, jan./abr. 2017.

Módulo 6 – Projetos de Leitura

Objetivo: capacitar os participantes a desenvolver projetos para o ensino de literatura que promovam a leitura, a análise crítica e a apreciação estética, a partir do contato com projetos elaborados por educadores em edições anteriores da oficina.

Roteiro do encontro

- **Momento 1 – Retomada da prática reflexiva** realizada no módulo 4.
- **Momento 2 – Apresentação de projetos de leitura** de edições anteriores, como exemplos concretos de produção docente.
- **Momento 3 – Orientação da atividade final:** explicação do projeto de leitura/sequência didática (seção 6). Segue-se um intervalo para que os participantes pesquisem, selecionem materiais, elaborem atividades e planejem a estrutura e a progressão das aulas. As formadoras podem disponibilizar materiais de apoio, sugestões de leitura e links úteis.

Atividade assíncrona

- Consulta a material sobre o gênero sequência didática.

- Elaboração e postagem do projeto de leitura/sequência didática.

Leituras de referência

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

Módulo 7 – Apresentação dos Projetos de Leitura

Objetivo: proporcionar um espaço de socialização e reflexão crítica sobre os projetos de leitura, promovendo a troca de experiências e o aprimoramento das práticas, e encerrar a oficina com uma avaliação coletiva dos desafios e aprendizagens.

Roteiro do encontro

- **Momento 1 – Apresentação dos projetos:** cada dupla ou grupo apresenta seu trabalho (estrutura, estratégias, recursos e atividades). Os demais participantes fazem perguntas, opinam e sugerem aprimoramentos.
- **Momento 2 – Avaliação da oficina** por meio de questionário respondido pelos participantes.
- **Momento 3 – Fechamento:** considerações finais sobre os pontos positivos e os desafios enfrentados na criação das sequências e discussão sobre os impactos da oficina nas práticas de educação literária dos participantes.

6. Avaliação: o projeto de leitura/sequência didática

A certificação considera a presença e a participação nos encontros, a participação nos fóruns e a elaboração de um projeto de leitura/sequência didática. Em duplas, os participantes elaboram um conjunto de atividades voltadas ao ensino de literatura em turmas de qualquer segmento da Educação Básica, contendo:

- público-alvo;
- número de aulas previstas (ou tempo) para a realização das atividades;
- objetivos;
- apresentação das atividades: título, objetivos, justificativa pedagógica, descrição metodológica minuciosa, observações ao professor, referências e, quando for o caso, anexos e apêndices.

Cada proposta é apresentada em até 10 minutos no último encontro; o uso de slides é opcional. Sugere-se avaliar o trabalho pelos seguintes critérios: clareza e organização da

proposta; relevância pedagógica; e diálogo com os tópicos trabalhados ao longo da oficina.

7. Caixa de ferramentas para a sala de aula

Reunimos aqui procedimentos discutidos ao longo da oficina que podem ser levados diretamente para a sala de aula e incorporados aos projetos dos participantes.

Procedimentos para leitura coletiva

- **Leitura protocolada (pausa protocolada):** o professor lê parte do texto e interrompe com perguntas que levem os estudantes a fazer previsões, levantar hipóteses, verificar se suposições anteriores se confirmaram, expor dificuldades e indicar intertextualidades.
- **Leitura focalizada:** a turma é dividida em grupos, e cada grupo analisa um aspecto diferente do texto; em seguida, uma roda de conversa reúne as observações.
- **Leitura relacionada:** cada grupo recebe uma coletânea de textos (escritos, imagéticos, multimodais) para relacioná-los; as discussões são compartilhadas com a turma.
- **Leitura duplicada:** após a leitura em voz alta, o professor recolhe as primeiras impressões e dificuldades e traz informações sobre o texto; cada estudante relê individualmente, anotando observações, que são depois compartilhadas em roda.

A sequência expandida (Cosson, 2009)

Etapa	O que fazer
1. Motivação	Atividade de preparação que aproxima os estudantes do universo da obra
2. Introdução	Apresentação do autor e da obra, em no máximo uma aula
3. Leitura	Leitura, em geral extraclasse, com prazos combinados e intervalos de verificação
4. Primeira interpretação	Apreensão global da obra, individual (por exemplo, por depoimentos)
5. Contextualização	Leitura da obra em seu contexto: teórica, histórica, estilística, poética, crítica, presentificadora ou temática
6. Segunda interpretação	Aprofundamento de um aspecto (tema, personagem, traço estilístico, questão histórica)
7. Expansão	Relações intertextuais com obras anteriores, contemporâneas ou posteriores; trabalho comparativo

Modos diversificados de trabalhar o texto literário

- trabalhar textos inteiros, evitando fragmentos descontextualizados;
- dramatizações e júris simulados;

- murais, painéis e transcriações intersemióticas;
- produção de resenhas, paródias e resumos;
- comparação de textos literários em diferentes suportes;
- fóruns de debate e entrevistas com autores;
- diários de leitura e valorização das histórias de leitura dos alunos.

Questões dialógicas

Ao elaborar atividades, prefira perguntas que peçam ao estudante para construir e justificar sentidos (“Que significado você constrói a partir disso? Por quê?”), relacionar o texto a sua experiência e rever suas ideias depois da leitura, em vez de apenas localizar e copiar elementos do texto.

8. Orientações para reaplicação

- **Comece pelos leitores.** Abrir cada módulo com as experiências e memórias de leitura dos participantes cria vínculo e dá concretude à discussão teórica.
- **Mantenha a leitura prévia e a discussão em grupo** em todos os encontros: é essa articulação que sustenta a proposta.
- **Ofereça percursos flexíveis.** Os módulos 2 a 5 podem ser ampliados, reduzidos ou oferecidos de forma independente. Na primeira aplicação, parte dos participantes optou por acompanhar apenas os encontros da etapa em que leciona, e essa flexibilidade ampliou o alcance da formação.
- **Use projetos de edições anteriores** como material formativo no módulo 6.
- **Preserve a culminância em produção didática** (módulos 6 e 7), que transforma a formação em propostas aplicáveis nas turmas.
- **Atualize as referências e os textos literários** de cada módulo conforme o público e o contexto.

Referências

BARROS, Manoel de. *O livro das ignorãças*. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2016.

CARVALHO, Aluska Silva. Repensando saberes: perspectivas metodológicas para a formação de leitores literários. In: *Língua e literatura no Ensino Médio*: propostas. Campina Grande: EDUFCG, 2019. p. 41-61.

COSSON, Rildo. *Letramento literário*: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

DALVI, Maria Amélia. Literatura na educação básica: propostas, concepções, práticas. *Cadernos de Pesquisa em Educação PPGE-UFES*, v. 38, p. 123-140, 2013.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

FLECK, Gilmei Francisco; LOPEZ, Cristian Javier; FANT, Carla C. S. Formação do leitor literário no Ensino Fundamental: uma experiência com o mundo encantado das fadas. *Pontos de Interrogação*, v. 10, n. 1, p. 65-82, jan./jun. 2020.

GALEANO, Eduardo. *O livro dos abraços*. Trad. Eric Nepomuceno. Porto Alegre: L&PM, 1997.

NASCIMENTO, Débora Ventura Klayn. Formação de leitores literários: diálogos possíveis entre concepções do Círculo de Bakhtin e atividades de livros didáticos. *Bakhtiniana – Revista de Estudos do Discurso*, 2020.

NUNES, Marília Forgearini; SPERRHAKE, Renata. Texto literário infantil: a compreensão da leitura e da linguagem literária. *Linha D'Água*, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 21-38, 2022.

ORDINE, Nuccio. *A utilidade do inútil*: um manifesto. Trad. Luiz Carlos Bombassaro. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

PAIVA, Aparecida; MACIEL, Francisca; COSSON, Rildo (coord.). *Literatura*: Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEB, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 20).

PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS, Marta. *Literatura e leitura literária na formação escolar*: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale, 2006.

PAULA, L. S. de; MAGALHÃES, E. de M. Práticas de literatura no ensino médio: um (re)pensar sobre a leitura literária e a formação do leitor. *Olhar de Professor*, v. 27, p. 1-21, 2024.

PETIT, Michèle. *Ler o mundo*: experiências de transmissão cultural nos dias de hoje. Trad. Julia Vidile. São Paulo: Editora 34, 2019.

SENNA, Luiz Antonio Gomes. Perspectivas curriculares para o ensino de leitura e literatura na educação básica de nível médio. *Currículo sem Fronteiras*, v. 17, n. 1, p. 109-131, jan./abr. 2017.

SILVA, Ivanda Maria Martins. Metodologia para ensino de literatura: em busca de alternativas dialógicas. *Revista Língua & Literatura*, v. 22, n. 40, p. 111-126, jul./dez. 2020.

SOARES, Ivanete Bernardino. O controle da fruição literária na escola. *Revista Brasileira de Educação*, 2003.

ZAPPONE, M. H. Y.; QUADROS, C. M. de. Literatura em anos iniciais e a BNCC. *Acta Scientiarum. Language and Culture*, v. 43, n. 1, 2021.

ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino de literatura*. Curitiba: Ibpex, 2012.

ZILBERMAN, Regina. O papel da literatura na escola. *Via Atlântica*, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 11-22, 2008. DOI: 10.11606/va.v0i14.50376.